BR.TBES.C.457
11

A GAZETA — VITÓRIA (ES), SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1984

teatro

Peça de Plínio Marcos estréia sábado no TCG

Depois da estréia em Cachoeiro de Itapemirim, começa a ser apresenta no Teatro Carlos Gomes neste sábado, às 21 horas, a peça **Quando as Máquinas Param,** de Plínio Marcos, montada pelo Grupo Geração. A direção é de Luiz Tadeu Teixeira. No elenco estão Beth Caser e José Augusto Loureiro. Cenário de Maurício Silva. Produção de Antônio Alaerte. Assistente de produção: Américo Machado. Contra-regra: Maria Elza. Fotografias de Marco Antônio Coutinho. Ingresso a Cr$ 3 mil, inteira, Cr$ 2 mil, estudante e Cr$1.500,00, trabalhador sindicalizado.

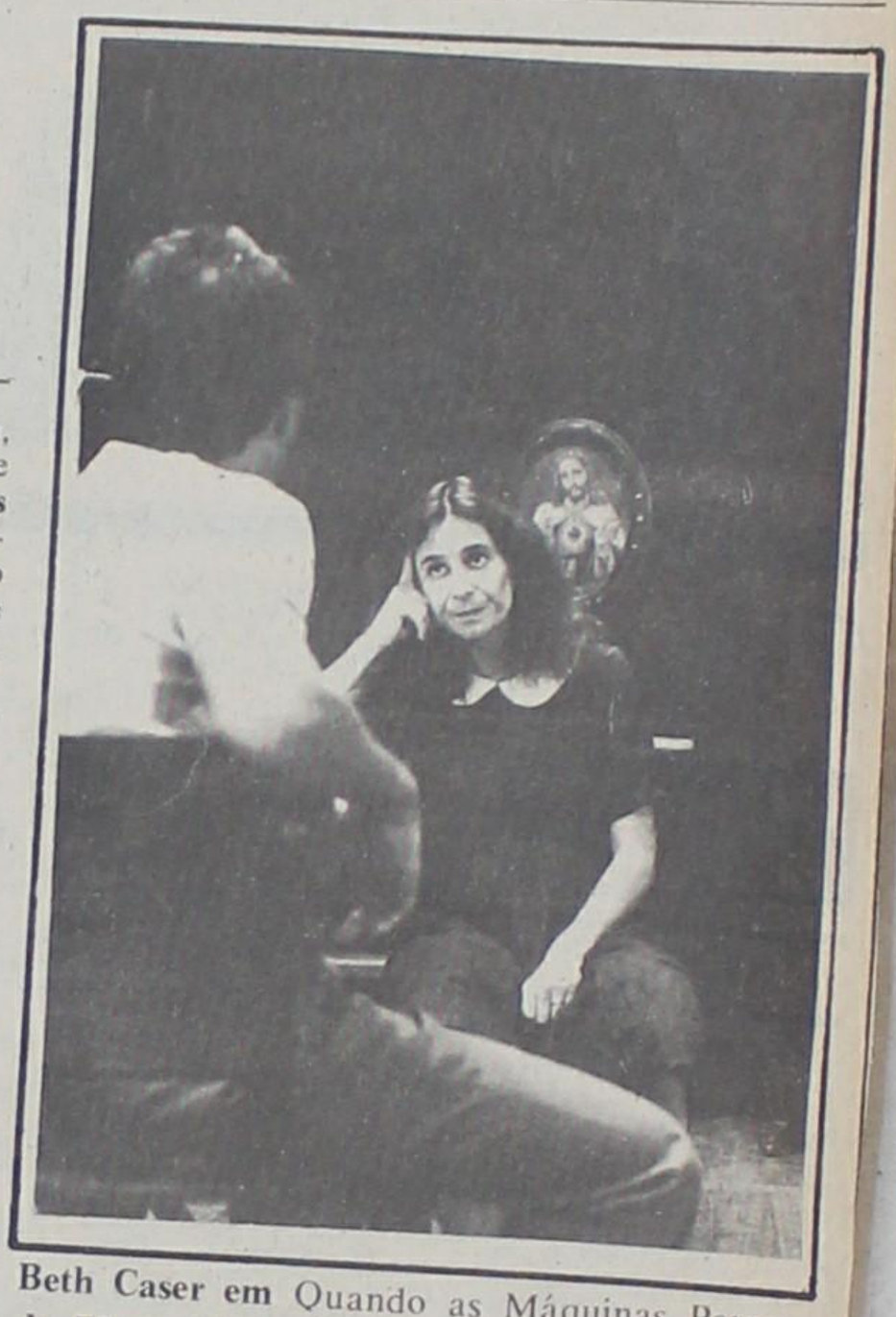
A proposta da montagem é abordar a questão do desemprego e suas consequências. Por isso o grupo realizou diversos ensaios abertos em bairros da periferia da Grande Vitória, com debates e a participação de líderes sindicais, dentro de um projeto chamado Circuito Cultural Sindical.

O diretor, Luiz Tadeu Teixeira, afirma: "**Quando as Máquinas Param** tem um ação à flor da pele. Trata do desemprego e de suas implicações no cotidiano, de um casal, classe média-baixa, instalado na periferia de São Paulo, nos anos 65-66. Daquela época pra cá, ainda que nossa crise econômica tenha crescido, houve várias mudanças na sociedade brasileira. Se ainda não podemos eleger, diretamente o nosso presidente, pelo menos já elegemos governadores e alguns de nossos sindicatos têm uma independência bem maior; estão fortalecidos, existe uma capacidade de mobilização consideravelmente maior na classe trabalhadora brasileira. Hoje já podemos no mínimo levantar nossa voz e exigir melhores condições de vida e de trabalho para todos. No mínimo levantar a voz... **Quando as Máquinas Param,** além do aspecto humano que lhe dá um vigor excepcional, nos permite ampliar nossa visão sobre uma fase particularmente crítica da nossa História, com fortes apelos sociais e políticos".

NOVA MONTAGEM

Está prevista para a segunda quinzena deste mês a estréia da peça **O Despertar da Primavera,** de Frank Wedekind, com tradução de Luciano Costa Neto. A encenação é de um grupo novo, Toathoa Theater Company, de Cachoeiro de Itapemirim. A direção é de Renato Saudino, um dos diretores mais conhecidos do Estado. Assistente de direção: Daniel Volpini. Elenco: Amarildo Pereira, Aparecida Caçador, Araci Galvão, Basílio Coelho Machado, Bosco Coelho, Carlos Guimarães, Daniel Volpini, Deusa Pazzini, Penha Garcia, Ronaldo Volpini, Rose Pinto e Vanilda Pizetta.

A produção é de Daniel Volpini e Basílio Coelho Machado, com apoio da Secretaria de Esporte, Cultura e Turismo da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, de empresas locais da cidade e do Departamento Estadual de Cultura. O espetáculo será apresentado em Cachoeiro, Castelo, Vitória e em Ponta Grossa, no Paraná.



Beth Caser em Quando as Máquinas Param, **de Plinio Marcos**

ARQUIVO PÚBLICO ESPÍRITO SANTO